

Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Faculdade São Judas Tadeu

**Rio de Janeiro
2021**



Email

contato@sjt.com.br



Telefone

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



Endereço

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado



DIRIGENTES

Diretor: Marcos Albuquerque Santana

Vice-Diretora Acadêmica e EAD: Vilma Sobreira de Souza

COORDENAÇÕES

Coordenadora de Área: Renata dos Santos Soares

Coordenador de Extensão: Carlos Teixeira de Moraes Junior

Coordenadora de Pesquisa: Márcia Almeida Marques da Silva

Presidente da Comissão Própria de Avaliação: Márcia Almeida Marques da Silva

Coordenadora do Comitê de Inclusão e Acessibilidade: Vilma Sobreira de Souza

PROCURADOR INSTITUCIONAL – PI

José Fernandes da Costa

PROCURADOR DO CENSO INSTITUCIONAL

Ricardo Luís Teixeira da Cunha Franca

SECRETARIA GERAL

Anderson Paixão Ferreira

BIBLIOTECÁRIA

Noemi Nivaldo de Jesus Maria



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI | 04 |
| 1. Princípios Pedagógicos | 04 |
| 1.1 Princípios Gerais | 05 |
| 1.2 Princípios Éticos-políticos | 05 |
| 2. Perfil do Egresso | 06 |
| 3. Ofertas Educacionais e Responsabilidade Social | 06 |
| 3.1 Relacionamento com órgãos públicos e privados | 06 |
| 3.2 Inclusão Social | 07 |
| 3.3 Inclusão Digital | 07 |
| 3.4 Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social | 07 |
| 3.5 Defesa do Meio Ambiente | 08 |
| 3.6 Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial | 08 |
| 3.7 Preservação da Memória e do Patrimônio | 08 |
| 4. Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação | 09 |
| 4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação | 09 |
| 4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> | 10 |
| 5. Metodologias de Ensino | 11 |
| 5.1 Planejamento | 12 |
| 5.2 Metodologias Ativas e Recursos Digitais | 14 |
| 5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) | 16 |
| 5.4 O material didático | 18 |
| 5.4.1 Orientação Pedagógica para Produção do Material Didático | 19 |
| 5.4.2 A Organização do Material Didático no AVA | 20 |
| 5.5 O Processo de Tutoria | 21 |
| 5.6 Manual de Tutoria | 21 |
| 5.7 Processo e Critérios de Avaliação da Aprendizagem | 22 |
| 5.8 Políticas Institucionais para a Pesquisa | 24 |
| 5.9 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos | 25 |
| 5.10 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural | 27 |
| 5.11 Políticas Institucionais para a Extensão | 28 |
| 5.12 Áreas de Atuação Acadêmica | 31 |



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um documento que estabelece as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição e sua elaboração está amparada no Decreto n. 5.773/2009, artigo 16, inciso II, como um dos elementos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse sentido, o PPI da Faculdade São Judas Tadeu materializa as concepções, valores e diretrizes que norteiam a prática educativa e todos os processos vinculados a essa prática na instituição.

1. Princípios Pedagógicos

A Faculdade São Judas Tadeu busca promover o aprendizado e a integração dos alunos com a construção do conhecimento, mediando a participação e acesso aos espaços e tempos educacionais. Para isso, são adotadas as diretrizes normativas e ações pedagógicas:

- Utilizar metodologias diversas para a construção conjunta do conhecimento.
- Proporcionar ao aluno *feedback* constante da sua aprendizagem.
- Construir avaliações significativas que tenham como objetivo conhecer as dificuldades e aquisições sobre o conteúdo desenvolvido em aula.
- Trabalhar na perspectiva das metodologias ativas e recursos digitais.
- Respeitar as diretrizes propostas pela instituição referentes às formas de avaliação definidas institucionalmente.
- Desenvolver ou adaptar material de estudo com vistas à inclusão do aluno.
- Observar as competências e habilidades a serem desenvolvidas nas disciplinas ministradas.
- Desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem interativo e inovador que atenda tanto à modalidade presencial quanto à distância.
- Compreender o perfil do aluno da FSJT, adaptando as metodologias de ensino a sua realidade.



- Interagir com todos os setores da Instituição para a criação de estratégias facilitadoras da aprendizagem e permanência do aluno no curso.

A Faculdade São Judas Tadeu, alicerçada em sua história, com o desejo político de valorizar o humanismo – ensejando a inclusão social, o desenvolvimento de uma vida saudável, bem como a reciprocidade das relações - para formação de uma sociedade ética, adota os seguintes princípios e valores como norteadores das suas ações:

1.1 Princípios gerais:

- O **bem comum**, numa visão de responsabilidade social, como princípio norteador de suas ações, no tocante à inclusão social, à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico e social e à perspectiva inclusiva da Educação.
- O **respeito à pessoa**, preocupando-se com o seu bem-estar e suas necessidades enquanto indivíduo e cidadão.
- A **valorização da busca por inovações** nas diferentes dimensões do conhecimento – científico, tecnológico e cultural.
- O desenvolvimento da **autonomia e competência intelectual** como fator prioritário no avanço do conhecimento.
- O **compromisso com a qualificação** da comunidade acadêmica.
- A **valorização profissional** enquanto fator de emancipação humana e social.

1.2 Princípios éticos-políticos:

- **A responsabilidade de desenvolver a autonomia do aluno** através de um processo educativo, em que o aluno seja instigado a desafios, ao desenvolvimento do raciocínio lógico numa multiplicidade de ações e à liberdade para pensar, decidir e agir.



- **A oferta de uma educação que atenda aos anseios do mundo contemporâneo**, caracterizado pelo avanço da tecnologia da informação e comunicação e pelas demandas da globalização.
- **A ênfase no desenvolvimento integral do indivíduo**, voltado aos níveis físico, emocional, afetivo, mental, social, espiritual e ecológico.
- **A consideração de que o processo de aprender assume uma visão sistêmica e quase pactual**, num sistema de trocas e interação permanentes, entre professor-aluno-experiência, numa relação dialética.
- A importância da **adoção de uma prática acadêmica de valorização a atitudes investigativas e reflexão crítica do aluno**, a partir da realidade social e histórica do país e do mundo.

2. Perfil do Egresso

O egresso da Faculdade São Judas Tadeu, dos cursos de graduação e pós-graduação, deverá estar apto a aplicar as suas competências profissionais a fim de alcançar posição relevante no mercado de trabalho, contribuir com o desenvolvimento do seu campo de atuação, concorrer para a construção de uma sociedade justa e equânime. Com esses objetivos, o egresso deve apresentar postura investigativa, solidez de conhecimentos técnicos, visão empreendedora e atitude comprometida com o desenvolvimento do bem comum e o respeito à dignidade humana.

3. Ofertas Educacionais e Responsabilidade Social

3.1 Relacionamento com órgãos públicos e privados

- A Faculdade deverá envolver, sempre que possível, parceiros sociais e/ou membros da sociedade civil, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Deverá ser assegurada a pluralidade de ideias no relacionamento com os órgãos públicos e privados, numa postura participativa.
- O relacionamento dos representantes da Faculdade com os parceiros deverá se orientar por padrões técnicos e éticos, bem como obedecer aos prazos e condições pactuadas.



- Os contratos e acordos firmados com os parceiros deverão primar pela dignidade humana, ética e não atentar contra o meio ambiente.

3.2 Inclusão Social

- As instalações e equipagem da Faculdade deverão permitir livre acesso às pessoas com deficiência.
- A Faculdade deverá manter professores e funcionários administrativos em condições de lidar com pessoas com deficiências.
- A formação em Língua Brasileira de Sinais deverá ser oferecida a alunos, professores e funcionários administrativos, sendo a estes últimos sem ônus.
- A Faculdade deverá oferecer cursos de capacitação, informativos, palestras e eventos, de forma gratuita para as comunidades interna e externa, obedecendo aos critérios e organização da política de extensão.
- Deverão ser oferecidas às comunidades interna e externa ações voltadas para o apoio à cidadania.

3.3 Inclusão Digital

- As ações de inclusão digital deverão ser ofertadas tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade no entorno da Instituição.
- As ações de inclusão digital deverão estimular o autodesenvolvimento nessa área do conhecimento, fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional, assim como contribuir para a redução das desigualdades sociais.
- Os cursos ofertados no Programa de Nivelamento da Faculdade São Judas Tadeu deverão ser disponibilizados às comunidades interna e externa, sem restrições de idade, escolaridade ou renda, com o propósito de promover inclusão digital.

3.4 Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social

- Deverão ser mantidos programas de integração com a comunidade da Região do Encantado e adjacências.



- Deverá ser mantido programa de bolsas de estudo em cursos de graduação e extensão.
- Deverá ser mantido programa de incentivo ao empreendedorismo, visando ao desenvolvimento econômico e social.
- Deverá ser mantida uma política de divulgação de vagas de estágio e de emprego, visando ao desenvolvimento econômico e social.

3.5 Defesa do Meio Ambiente

- Deverão ser desenvolvidas atividades, ora de ensino, ora de extensão, visando à conscientização para a defesa ambiental, envolvendo alunos, professores e membros da comunidade do entorno.
- Deverá ser mantido programa permanente de coleta seletiva de materiais e encaminhamento para reciclagem e para uso racional dos recursos naturais que envolva alunos, professores e funcionários, além de membros da comunidade.

3.6 Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

- Os cursos de graduação, em suas disciplinas, tanto quanto possível, deverão envolver temáticas que incentivem a reflexão sobre os direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- A Faculdade deverá manter um acervo que aborde políticas afirmativas e defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- Todos os cursos de graduação deverão oferecer, ao menos, uma disciplina que aborde o tema direitos humanos.
- A Faculdade deverá conceder programa de bolsas de estudo a pessoas de baixa renda, selecionadas conforme instrumento próprio.

3.7 Preservação da Memória e do Patrimônio

- As atividades de ensino, pesquisa e investigação, tanto quanto possível, deverão envolver ações que contribuam para a preservação da memória dos



diferentes segmentos étnicos, com destaque para seus saberes e expressões tradicionais, em termos culturais e artísticos.

- A Faculdade deverá manter ações de preservação de sua memória local e institucional.

4. Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Nas últimas décadas, com os avanços tecnológicos e as transformações sociais, vêm sendo intensificados os debates em torno da qualidade da Educação, bem como da formação profissional oferecida pelas instituições de ensino superior.

Diante desse desafio, a Faculdade São Judas Tadeu organizará os seus processos de ensino e aprendizagem, buscando a construção de saberes e competências que atendam ao perfil do egresso de cada curso e que se adequem à realidade social, econômica e multicultural da sociedade contemporânea.

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação

Os cursos de Graduação da Faculdade São Judas Tadeu serão realizados na modalidade presencial. Os cursos possuem carga horária e organização definidos em projetos próprios, respeitando as especificidades dos diversos campos disciplinares.

A política de ensino tem o objetivo de nortear as ações ligadas ao processo de ensino aprendizagem, afinando tais ações à missão e à visão da instituição, de modo que cumpram o seu papel de formação de profissionais. Dessa forma, a Faculdade São Judas Tadeu adota em suas políticas:

- metodologia que contemple novas formas de ensinar e aprender para uma educação inovadora;
- metodologia de ensino voltada ao estímulo do pensamento investigativo;
- continuidade dos processos de ensino e de aprendizagem para além da sala de aula, favorecidos por meio da integração do ambiente virtual de aprendizagem;
- um sistema de avaliação da aprendizagem que valorize, junto aos professores e alunos, a importância desse processo, integrando ações, além



de favorecer *feedback* aos alunos, assim, contribuindo para a melhoria da aprendizagem;

- oferta de carga horária de EAD na organização pedagógica e curricular de seus cursos até o limite de 40% da carga horária total do curso; e
- perspectiva inclusiva da Educação ancorada na visão da garantia da Educação para todos.

4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade São Judas Tadeu serão realizados na modalidade presencial e a distância de forma independente ou em parceria com outras instituições. Os cursos atendem alunos graduados em diferentes áreas do conhecimento e possuem carga horária e organização definidos em projetos próprios, respeitando as especificidades dos diversos campos disciplinares.

A política de ensino tem o objetivo de nortear as ações ligadas ao processo de ensino aprendizagem afinando tais ações à missão e à visão da instituição. Além disso, é necessário desenvolver cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que cumpram o seu papel de formação de profissionais de alto desempenho e produção de saberes especializados. Nesse sentido, a política de ensino para a Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade São Judas Tadeu tem o objetivo de:

- Garantir a oferta de cursos de alto interesse social.
- Garantir a articulação dos cursos de Pós-Graduação com a Graduação e Extensão.
- Estimular a circulação e divulgação de saberes em ambientes internos e externos.
- Propor iniciativas didático-pedagógicas para formar o indivíduo que saiba mobilizar recursos para atuar, decidir, agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão.
- Manter conteúdos e abordagens pedagógicas afinadas com os desafios e inovações profissionais.



- Compreender as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recursos educacionais potentes capazes de ampliar as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento.
- Oferecer suporte técnico de atendimento aos alunos e professores-tutores em relação ao acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem.
- Oferecer suporte técnico voltado para capacitação de professores-tutores para utilização das ferramentas da Plataforma Moodle.
- Oferecer apoio administrativo para atendimento aos discentes e à equipe de produção e desenvolvimento de cursos de pós-graduação.

Respeitando esses objetivos, os cursos de Pós-Graduação tornam-se um importante espaço de modernização e desenvolvimento, permitindo a constante evolução institucional.

5. Metodologias de Ensino

A abordagem metodológica adotada pela Faculdade São Judas Tadeu visa articular aspectos fundamentais do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior, dentre outros:

- A responsabilidade social da instituição na formação profissional, considerando as exigências do mercado de trabalho e da sociedade.
- As potencialidades das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs e dos ambientes virtuais de aprendizagem.
- A necessidade da articulação dos saberes com a prática profissional.
- A interatividade e a aprendizagem colaborativa para promover a formação do aluno autônomo e protagonista da própria aprendizagem.
- A aprendizagem significativa, partindo da experiência dos alunos e baseada em experiências desafiadoras.

Pensar em novas formas de ensinar e aprender significa colocar foco na metodologia vista no contexto de uma educação inovadora como estratégia para valorizar a participação do estudante na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências.



Nesse sentido, compreendendo *metodologia* como um conjunto de procedimentos e ações para a promoção da aprendizagem, dedica-se especial atenção ao **planejamento**, às **metodologias ativas e recursos tecnológicos** e à **avaliação da aprendizagem**. Esses elementos compõem uma proposta metodológica que promove o aluno a protagonista da sua aprendizagem e valoriza o docente como mediador potente do conhecimento.

Vale ressaltar que, a Faculdade São Judas Tadeu, em consonância com a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva inclusiva, visando garantir o princípio da educação para todos e compreendendo a responsabilidade das instituições de ensino superior na promoção do acesso igualitário à educação, disponibiliza aos estudantes Atendimento Psicopedagógico Institucional e Educacional Especializado (AEE), de acordo com as demandas e necessidades discentes. A instituição conta com:

- Previsão de adaptações metodológicas e avaliativas.
- Promoção de acessibilidade para pessoas surdas por meio do recurso de geração de legendas disponível no Aplicativo *Google Meet* e da disponibilidade de intérpretes de LIBRAS em eventos *on-line* e presenciais.
- Promoção de acessibilidade para pessoas cegas por meio do recurso DOSVOX que possibilita o acesso ao computador.

Essas ações, associadas ao comprometimento de professores e funcionários, garantem uma educação superior inclusiva e responsável.

5.1 Planejamento

A tarefa de ensinar exige reflexão em vista dos inúmeros fatores intervenientes no processo educativo. É um processo complexo que requer pensar nas expectativas dos alunos em relação à aprendizagem; pensar o que é importante ensinar e como ensinar; definir ações de acompanhamento dos alunos para compreender, ora os avanços, ora as dificuldades inerentes ao processo, indicando estratégias de ensino e propostas de avaliação em coerência com as concepções e missão da Instituição, dentre tantos outros aspectos.



A complexidade desse processo exige compreender o planejamento como eixo condutor das ações pedagógicas, de forma competente, sem o quê o trabalho docente corre o risco de perder a sua credibilidade.

Nessa perspectiva, nasceu o modelo de planejamento de ensino que a Faculdade São Judas Tadeu vem praticando desde 2017: o **Mapa de Atividades** que visa proporcionar ações pedagógicas integradas, seja na modalidade presencial ou a distância.

Nos cursos de **Graduação**, oferecidos na modalidade presencial, o **Mapa de Atividades** busca detalhar o planejamento das atividades de aprendizagem em sala de aula presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tendo foco nos seguintes elementos condutores em cada aula: habilidades, problematização, desenvolvimento do tema e avaliação da aprendizagem, conforme indica a imagem a seguir.

Mapa de Atividades - Graduação

| CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL | | | | | | |
|--------------------------------|-----------|--------------|-----------------|----------------------|---|---|
| MAPA DE ATIVIDADES – 2024.1 | | | | | | |
| PROFESSOR: | | | DISCIPLINA: | | CH: ()56 ()28 | CR: ()04 ()02 |
| Unidade/Título | Aula/Data | Tema da aula | Habilidades (*) | Problematização (**) | Desenvolvimento do Tema (Indicação de tópicos que serão desenvolvidos / Indicações de leitura e recursos de estudo) (***) | Avaliação da aprendizagem (formativa e/ou classificatória) (****) |

Nos cursos de **Pós-Graduação lato sensu**, oferecidos na modalidade EaD, o **Mapa de Atividades** busca organizar o planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas nas aulas *on-line*, garantindo a coesão entre o material didático disponibilizado no AVA e as aulas síncronas, cujos elementos condutores são: habilidades, desenvolvimento do tema e controle e avaliação, conforme indica a imagem a seguir.

Mapa de Atividades – Pós-Graduação

| CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU / EAD | | | | |
|---|--------|-------------|---|----------------------|
| MAPA DE ATIVIDADES PARA AS AULAS ON-LINE – 2024.1 | | | | |
| CURSO: | | DISCIPLINA: | | TURMA/HORÁRIO: |
| TUTORIA: | | | PERÍODO DE REALIZAÇÃO: | |
| Nº DA AULA / DATA | TÍTULO | HABILIDADES | DESENVOLVIMENTO DA AULA ON-LINE (ETAPAS / RECURSOS DIDÁTICOS) | CONTROLE E AVALIAÇÃO |



5.2 Metodologias Ativas e Recursos Digitais

Na era do conhecimento, é fundamental pensar numa metodologia que abra espaços para a criatividade, a colaboração, a solução de problemas, o pensamento crítico, o raciocínio lógico, a interação e a imaginação, ou seja, uma metodologia capaz de engajar os educandos numa perspectiva proativa e colaborativa no processo de aprendizagem, seja na modalidade presencial, seja na EAD.

O método de ensino ativo transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço onde todos interagem, aprendem e colaboram, ou seja, uma abordagem que coloca o estudante no centro do processo da aprendizagem, estimula sua participação de forma ativa e o incentiva a exercer seu protagonismo no processo de desenvolvimento e aprendizagem, para que possa aprender de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais.

Ao valorizar as **metodologias ativas**, tira-se o foco do professor como agente principal, transferindo para os alunos a responsabilidade por sua aprendizagem, propiciando melhor compreensão sobre o processo de aprender, contribuindo para que se tornem mais autônomos e solidários, seja como estudantes, seja na sua atuação coletiva e social. Dessa forma, preparam-se para uma atuação ética, responsável e cidadã.

Assim, a Faculdade São Judas Tadeu compreende a importância das metodologias ativas para promover, dentre outros aspectos, a problematização da realidade. Entende-se que essa metodologia permite que as experiências pedagógicas em sala de aula presencial e virtual sejam mais dinâmicas, interativas, desafiadoras e capazes de incentivar a participação mais ativa do acadêmico.

Ainda, na perspectiva de uma educação inovadora na era do conhecimento, em que as **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação** favorecem o avanço do saber, a Faculdade incentiva a incorporação de tecnologias e recursos digitais nas práticas docentes tanto como **meio**, para promover aprendizagens mais significativas, auxiliar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas e despertar maior interesse dos alunos em relação às atividades propostas, quanto como **fim**, para desenvolver as competências discentes relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais.



Essas abordagens serão materializadas por meio das seguintes ações institucionais:

- A partir das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aplicadas à Educação, atividades pedagógicas nas salas de aula presenciais e virtuais devem instigar os alunos ao pensamento crítico e propor tarefas desafiadoras e contextualizadas que promovam sua autonomia, criatividade e aprendizagem significativa.
- Os Projetos Pedagógicos de Curso de Graduação e Pós-Graduação deverão ser atualizados periodicamente, na medida das transformações - seja no mundo do trabalho, seja em relação aos meios de informação e comunicação, seja no tocante ao conhecimento tecnológico que faz avançar a ideia da sociedade virtual, seja no cenário mundial, nacional ou regional.
- A tecnologia deverá ser compreendida, principalmente, como recurso educacional potente que amplia as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento, além de seu uso incondicional como instrumento de comunicação e informação da Instituição.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem deverá fazer parte da rotina de todo o processo educacional, nos cursos ofertados tanto na modalidade presencial quanto a distância, envolvendo docentes e discentes e integrando os conhecimentos e as práticas da formação profissional.
- As tecnologias digitais nas aulas presenciais e síncronas deverão possibilitar experiências interativas e aprendizagem colaborativa.

Assim, os cursos oferecidos pela Instituição terão como referencial teórico-metodológico o sociointeracionismo de Vygotsky, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e os princípios da Andragogia.

Na **abordagem sociointeracionista**, a aprendizagem é concebida como um fenômeno que se realiza a partir da interação com o outro. A aprendizagem acontece e se internaliza por meio de processos de trocas coletivas, da relação com os outros e com o meio. Ou seja, a aprendizagem como um processo interpessoal que se transforma num processo intrapessoal, permitindo o desenvolvimento do indivíduo.



Vygotsky (1999, p.56) aponta que “nós no tornamos nós mesmos através dos outros”, reforçando a importância dos aspectos interacionais no desenvolvimento do indivíduo.

A **teoria da aprendizagem significativa de Ausubel** baseia-se em um modelo construtivista dos processos cognitivos humanos. "O aprendizado significativo acontece quando uma informação nova é adquirida mediante um esforço deliberado por parte do aprendiz em ligar a informação nova com conceitos ou proposições relevantes pré-existentes em sua estrutura cognitiva". (Ausubel; Novak; Hanesian, 1978, p. 159).

Os **princípios da Andragogia** também se aplicam, pois, trata-se da aprendizagem para adultos, público do Ensino Superior, onde se deve estimular o compartilhamento de experiências, interação com seus pares, diálogo, incentivo e valorização da sua expressão e criação, ou seja, a pró-atividade, para que a aprendizagem se torne significativa (Caraballo Colmenares, 2007).

Considerando esses fundamentos, a mediação pedagógica será essencial para que se estabeleça a relação teoria/prática/*expertise*, por meio da descoberta, da percepção e da aplicação. Mesmo com todos os recursos tecnológicos e com as ferramentas de comunicação, a mediação do professor-tutor na relação aluno-conhecimento será essencial para que se crie um ambiente favorável à aprendizagem, com atividades práticas e teóricas que favoreçam a troca e a prática investigativa de forma que o aluno construa conceitos que possam ser aplicados em situações reais do seu cotidiano.

Um dos aspectos relevantes na aplicação dessa base teórica é que o aluno tenha plena consciência de que é responsável pela construção do conhecimento, e, assim, responsável pelo sucesso no curso, favorecendo o seu protagonismo como ser social e cultural.

5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o espaço onde será ancorado o material didático, as atividades e os recursos de interação. O AVA integrará diferentes mídias e oferecerá as ferramentas de comunicação, gestão, orientação e avaliação que permitam troca e interações entre alunos e alunos e professores. Esse espaço deverá se compatibilizar plenamente com o projeto pedagógico dos cursos, perpassando por



sua concepção e construção, envolvendo a gestão do curso, de forma personalizada, para permitir o melhor aproveitamento da função colaborativa de aprendizagem.

A Plataforma Moodle (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*), da qual a Faculdade São Judas Tadeu se utiliza, é um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido para mediação do conhecimento de forma autônoma. Ao longo de sua trajetória, a instituição tem se utilizado do AVA como apoio às disciplinas presenciais dos cursos de graduação, familiarizando os alunos à inserção no mundo tecnológico. Desde o credenciamento da Instituição para cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade EaD, bem como a partir do dispositivo legal que concede um percentual de disciplinas nessa modalidade para cursos de graduação presenciais, a Instituição tem utilizado essa plataforma para ancorar o conteúdo das disciplinas.

Assim, o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade São Judas Tadeu oferece ferramentas que:

- permitem o consumo do conteúdo em diferentes formatos multimídia;
- disponibilizam o Guia Didático Digital, bem como espaço de ambientação com tutorial digital como instrumento orientador de uso do ambiente virtual, de forma segura, no acompanhamento das aulas, apresentando seus recursos e como utilizá-los;
- estimulam ao trabalho colaborativo entre os alunos;
- permitem interações de forma síncrona e/ou assíncrona, tais como: fórum, *chat*, mensagens, *e-mail*, *web aula*;
- oferecem acesso às informações sobre o curso e à Biblioteca Virtual do curso;
- disponibilizam o registro das notas dos alunos, cálculo de médias e análise dos indicadores estatísticos;
- possibilitam o envio de tarefas e avaliações; e
- favorecem a comunicação e atendimento do Suporte Técnico EAD – SJT.



5.4 O material didático

O material didático, disponibilizado no AVA, será constituído com o propósito de facilitar a integração e a convergência de diversas mídias, visando oferecer ao aluno diferentes formas de abordar o conteúdo, assim favorecendo o processo de aprendizagem. Além desses aspectos, os materiais didáticos serão organizados de forma a promover a articulação entre as áreas do conhecimento abordadas nos cursos.

O material didático terá como função:

- Orientar o estudante, motivando para a aprendizagem.
- Desenvolver o pensamento crítico.
- Capacitar o estudante para a resolução de problemas.
- Favorecer a atuação em equipe.
- Favorecer o protagonismo do aluno.
- Instigar a prática investigativa.
- Orientar o tutor na elaboração do Mapa de Atividades para planejamento de suas aulas.
- Possibilitar o acompanhamento do processo de aprendizagem.

O material didático será elaborado com características próprias para a modalidade EaD. Seguindo orientações metodológicas do curso, terá o aluno como centro do processo de aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento. Esse material será parte integrante do processo de mediação, junto com as ferramentas de comunicação, sendo disponibilizadas ações, de forma a favorecer a aprendizagem ativa, envolvendo o aluno no processo e estabelecendo a relação professor-aluno.

Assim, o material didático deverá ter as seguintes características:

- Linguagem adaptada ao público-alvo.
- Linguagem clara e dialógica de modo a promover a autonomia do estudante, visando ao aprender a fazer e aprender a aprender.
- *Design* atraente e motivador.
- Organização sistemática e objetiva do conteúdo, favorecendo a compreensão.
- Informações relevantes, atuais e contextualizadas.



- Diferentes suportes digitais.
- Elementos multimídia que permitam trabalhar diferentes estilos de aprendizagem.

5.4.1 Orientação Pedagógica para a Produção do Material Didático

O material didático ancorado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição será elaborado institucionalmente e, para essa produção, serão adotadas práticas diferenciadas para a Graduação e para a Pós-Graduação, considerando as especificidades dos níveis dos cursos, das próprias disciplinas e da clientela a que se destina cada curso.

A prática de acompanhamento e orientação dessa produção é atribuição do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, visando garantir a qualidade da Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu a partir das seguintes ações:

- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores das disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores dos cursos de Pós-Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas dos cursos EaD da Pós-Graduação.
- Revisar o material didático primando pela adequação linguística.

Nos cursos de **Graduação**, os professores, que atuarão nas disciplinas EaD ou semipresenciais, serão os mesmos que atuarão nas disciplinas presenciais, pertencendo ao quadro institucional. Assim, esses docentes produzirão o material didático de suas disciplinas ao longo do semestre letivo, sob orientação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, ancorando-as no Ambiente Virtual de Aprendizagem com apoio do Suporte Técnico EaD. Para melhor orientar os professores-curadores durante o processo de produção de materiais didáticos, também será disponibilizado o Manual de Curadoria com orientações específicas sobre o material didático, o material digital, os livros e outros recursos educacionais digitais e o uso de *podcasts*. Por pertencerem



ao quadro institucional, o corpo docente poderá contar com a presença desses professores para esclarecimentos de possíveis dúvidas, em tempo real, na própria instituição nas aulas ou encontros presenciais.

Na **Pós-Graduação**, os cursos serão oferecidos inteiramente a distância, cujo conteúdo, da mesma forma que na Graduação, produzido institucionalmente. Entretanto, diferentemente da Graduação, a elaboração do material didático para esses cursos será realizada pelo professor-curador, num trabalho orientado pelo Núcleo de Educação a Distância – NEaD e apoio do Manual de Curadoria sobre o processo de produção, acompanhado de um **template** com orientações específicas. Assim, a elaboração do material didático da Pós-Graduação passará pelas seguintes etapas:

- Modelagem Pedagógica
- Curadoria de Conteúdos
- Adequação da Linguagem e organização
- Designer Instrucional
- Identidade do material
- Validação do material pedagógico

5.4.2 A Organização do Material Didático no AVA

A organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem é de extrema importância para o sucesso da aprendizagem, uma vez que representa o espaço, onde será disponibilizado todo o material didático digital e orientações ao estudante, obedecendo uma sequência didática lógica que facilitará o acesso ao material de estudo. O estudante, então, poderá construir seu percurso de aprendizagem, seguindo o roteiro de estudos da disciplina, com acesso a diferentes recursos pedagógicos e espaços de interação.

A organização pedagógica do AVA dos cursos de **Graduação** será similar à organização proposta para o AVA da **Pós-Graduação**:

| Sala de Aula Virtual | |
|-------------------------|-------------------------|
| Graduação | Pós-Graduação |
| - | Sumário da disciplina |
| Tema da aula | Tema da aula |
| Habilidades | Habilidades |
| Problematização | Problematização |
| Desenvolvimento do tema | Desenvolvimento do tema |
| Saiba mais | Saiba mais |



| Tarefas/ações de apoio | |
|------------------------|-----------------------|
| Graduação | Pós-Graduação |
| - | Fórum de Apresentação |
| Fórum de Discussão | Fórum de Discussão |
| Fórum de Dúvidas | Fórum de Dúvidas |
| Avaliação Formativa | Avaliação Formativa |
| Avaliação Bimestral | Avaliação Final |

5.5O Processo de Tutoria

Nos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, oferecidos na modalidade EaD, o processo de tutoria se dará no Ambiente Virtual de Aprendizagem como espaço de interação entre tutor, alunos e o conhecimento.

Com a relação ao planejamento das aulas *on-line*, o professor-tutor deverá utilizar o modelo institucional Mapa de Atividades e considerar o material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, ele deverá elaborar apresentações em *PowerPoint* como recurso, utilizando o modelo institucional e poderá contar com apoio do Suporte Técnico EaD para acompanhamento e gravação das aulas, que serão, posteriormente, ancoradas no Canal Institucional do *YouTube* para acesso público e, por tempo indeterminado, sendo ainda postadas no AVA para facilitar o acesso do aluno. Assim, o tutor desempenhará diferentes funções, tais como: pedagógica, gerencial, técnica e social.

5.6 Manual de Tutoria

O **Manual de Tutoria**, produzido institucionalmente como documento orientador de suas ações, será disponibilizado ao Tutor, em formato digital, por meio do ambiente UNIPROFOR.



5.7 Processo e Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A valorização do processo de avaliação da aprendizagem se fará realidade por meio de um sistema que instituirá diferentes momentos e variados instrumentos de avaliação, orientando o professor para uma prática que veja na avaliação um instrumento que subsidia o processo de ensino e deve ser visto como mais um momento de aprendizagem.

Numa prática da avaliação contínua e permanente, antes da avaliação que traz a função classificatória – com atribuição de nota – orienta-se que o docente inclua no seu planejamento a avaliação da aprendizagem em dois focos:

- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

Assim, tanto nos cursos de Graduação presencial quanto nos cursos de Pós-Graduação, oferecidos na modalidade EaD, o processo de avaliação será realizado ao longo de cada disciplina, tendo em momentos pontuais avaliação formativa/autoavaliação e avaliação classificatória, devendo sempre estar em acordo com a proposta do curso e seus objetivos, devendo apresentar coerência com o material didático disponibilizado durante o desenvolvimento das aulas.

A avaliação classificatória proposta nos cursos de **Graduação** em todas as disciplinas, sejam elas presenciais, semipresenciais ou a distância, será realizada bimestralmente, incluindo:

- Avaliação Intermitente: será realizada no AVA, deverá ser elaborada no formato subjetivo dissertativo, por meio de fórum de discussão ou outro tipo de ferramenta e representará até dois pontos numa escala de zero a dez.
- Avaliação Bimestral composta por dois instrumentos:
 - ✓ avaliação objetiva em formato de QUIZ, realizada no AVA, representando até dois pontos numa escala de zero a dez; e



- ✓ avaliação dissertativa, a critério do professor, realizada presencialmente, representando até seis pontos numa escala de zero a dez.

Em relação à avaliação classificatória proposta nas disciplinas dos cursos de **Pós-Graduação**, deverá ser elaborada uma avaliação em forma de QUIZ, com 15 questões objetivas. O curador deverá privilegiar na organização das questões, o caráter crítico-reflexivo desenvolvido durante a disciplina, elaborando questões contextualizadas que representem situações-problemas e desafios presentes no campo disciplinar estudado.

O critério de aprovação adotado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação será o mesmo: o aluno deverá obter, pelo menos, nota final 7 (sete) na disciplina, seja ela oferecida de forma presencial, semipresencial ou na modalidade EaD. O aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) será encaminhado para realização de **exame final**, obedecendo os seguintes critérios:

- Nos cursos de **Graduação**, o aluno que alcançar média aritmética parcial (MP) igual ou superior a 5 e inferior a 7 e frequência igual ou superior a 75% das aulas presenciais na disciplina, deverá submeter-se ao exame final (EF). O aluno que for submetido a exame final será considerado aprovado se alcançar média final (MF) igual ou superior a 5 (cinco). A média final (MF) compreenderá a soma da média parcial (MP) com a nota do exame final (EF) e a subsequente divisão por dois $\{(MP+EF)/2\}$.
- Nos cursos de **Pós-Graduação**, o exame final poderá ser realizado em até 03 (três) disciplinas com reprovação, desde que o aluno tenha obtido no mínimo nota 1 (hum) em cada disciplina reprovada. Se tiver obtido nota abaixo de 1 (hum), o aluno não poderá realizar exame final, sendo encaminhado para o processo de recuperação. Nesse processo, o aluno deverá cursar integralmente a disciplina na qual não logrou aprovação, em período que se realizará após o encerramento do curso, conforme cronograma indicado, considerando as seguintes regras: a) o aluno que, tendo cursado a disciplina no tempo regular, não logrou aprovação, tendo obtido nota menor que 1 (hum); b) o aluno que não tenha logrado aprovação após realizar exame final; e c) em qualquer das circunstâncias acima, o aluno



somente poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas durante o processo de recuperação. Além desse número em reprovações, o aluno deverá inscrever-se novamente no curso em outra época.

Os cursos de Pós-Graduação poderão adotar outros critérios de avaliação consoantes com o seu projeto pedagógico, distintos do estabelecido nesta Instrução Normativa, desde que a nota final não seja inferior a 6 (seis) e a frequência não seja inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

5.8 Políticas Institucionais para a Pesquisa

A Faculdade São Judas Tadeu acredita na pesquisa como processo investigativo e atividade cotidiana que favorece a formação discente, a prática profissional reflexiva e a atitude propositiva frente os desafios da Educação. Assim, a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso deverá proporcionar aos alunos uma postura mais ativa e dinâmica, dando condição de formar profissionais dotados de curiosidade, capazes de enfrentar novos desafios sob um olhar crítico e criativo.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma atividade acadêmica aplicável em caráter obrigatório nos cursos de **Graduação presenciais** da Faculdade São Judas Tadeu, obedecendo às especificidades da proposta curricular.

Nos cursos de **Graduação ou Pós-Graduação *lato sensu***, oferecidos na modalidade EaD, o TCC não será requisito para certificação. A oferta dessa ação pedagógica de produção do conhecimento somente será possível se houver interesse de alunos, após concluídas, com aprovação, as disciplinas constituintes da matriz pedagógica de cada curso, dentro de um prazo de até 6 (seis) meses.

Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma atividade disciplinada e orientada por duas disciplinas: Pesquisa e Prática I e Pesquisa e Prática II, tendo como objetivos:

- Estabelecer a articulação entre o ensino e a prática investigativa, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do aluno.
- Propiciar ao aluno a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos



adquiridos; exercitar a atividade de produção científica; e, aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na sua área de conhecimento e aplicação prática-profissional.

- Oportunizar ao aluno a exposição de suas ações, experiências e consequentes resultados de sua prática investigativa.

Dessa forma, para acompanhar e auxiliar o aluno no processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, serão periodicamente realizados encontros presenciais e/ou virtuais, destinados às orientações do Professor Orientador e da Coordenação de Pesquisa sobre:

- As Normas de Apresentação para Trabalhos Acadêmicos estipuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- As normas institucionais vigentes sobre a formatação e a estrutura de artigos científicos.
- As características linguísticas do artigo científico.
- O processo de investigação teórica sobre o tema pesquisado.
- O processo de produção e análise de material didático/proposta pedagógica.

O processo de avaliação do TCC deverá primar pela utilização de critérios abordando conteúdo, fidelidade ao tema, metodologia adotada, revisão de literatura, coerência do texto, nível culto da linguagem, atuação do aluno e estrutura formal do trabalho apresentado, relação teoria e prática adequada de acordo com cada proposta, considerando na avaliação uma escala de zero a dez, sendo o aluno considerado aprovado se obtiver, pelo menos, grau 7,0.

5.9 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

Considerando que a prática investigativa deverá favorecer o desenvolvimento da competência de produtor de conhecimento, a Faculdade São Judas Tadeu compreende que é função institucional oportunizar espaços de produção discente, além de estimular a trocas de saberes por meio de participação de eventos internos e externos. Nesse sentido, podemos destacar um conjunto de ações sistematizadas que cumprem esse objetivo, construindo uma trilha de desenvolvimento investigativo:



- Construção de projetos de conclusão de curso, na Graduação, para o desenvolvimento de material didático ou proposta de intervenção.
- Construção de projetos de conclusão de curso, na Pós-Graduação, para o desenvolvimento de material didático ou proposta de intervenção.
- Produção e publicação de *E-books* com Trabalhos de Conclusão de Curso reconhecidos por sua relevância educacional.
- Apresentação e debate sobre Trabalhos de Conclusão de Curso por meio de *lives* e seminários.
- Organização de repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, visando à difusão do conhecimento produzido na Instituição.
- Divulgação e incentivo à participação discente em eventos científicos internos e externos.

Para a indicação de compartilhamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso no [Repositório de Produções Acadêmicas da Faculdade São Judas Tadeu](#), a Banca Examinadora levará em consideração a originalidade, relevância e qualidade dessas produções. Esses mesmos critérios serão adotados para indicação de publicação desses trabalhos discentes no [E-book da Instituição](#). Essas iniciativas oferecem diferentes benefícios, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

Entre as principais razões que justificam essa prática, podemos destacar:

- **Ampliação do acesso ao conhecimento:** acesso de pesquisadores, estudantes, profissionais e o público em geral, independentemente de sua localização ou filiação institucional à produção intelectual da instituição, contribuindo para a difusão do conhecimento científico, promovendo o intercâmbio de ideias e a colaboração entre diferentes áreas do saber.
- **Visibilidade da produção científica:** contribui para o reconhecimento da produção científica discente desenvolvida na Instituição e para o desenvolvimento profissional dos autores dos TCCs.
- **Preservação da memória institucional:** o repositório e o *E-book* funcionam como arquivo digital da produção intelectual da Instituição, preservando a



memória e a história da pesquisa desenvolvida ao longo do tempo, o que é fundamental para o acompanhamento da evolução do conhecimento em diferentes áreas e para o resgate de pesquisas relevantes para o desenvolvimento da sociedade.

- **Promoção da cultura do acesso aberto:** compartilhamento de TCCs contribui para a promoção da cultura do acesso aberto ao conhecimento, um movimento que defende a democratização do acesso ao conhecimento.
- **Fortalecimento do compromisso social da Instituição:** uma instituição que possui publicações e um repositório com um grande acervo de TCCs de qualidade demonstra seu compromisso com a produção e difusão do conhecimento.

5.10 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural

As instituições de ensino superior consolidaram-se na sociedade como lócus de formação profissional, mas também como promotoras de formação integral e diversificada dos indivíduos. Nesse sentido, a Faculdade São Judas Tadeu tem o objetivo de incentivar e promover o conhecimento e consumo artístico cultural significativo a partir dos interesses e objetivos dos cursos, dos alunos e da Instituição.

O eixo central do desenvolvimento artístico e cultural promovido pela Faculdade São Judas Tadeu é a valorização e reconhecimento da produção e equipamentos culturais da cidade do Rio de Janeiro considerando a sua história, diversidade étnico-cultural e organização patrimonial.

As ações de desenvolvimento artístico cultural estão assim representadas:

- **Comunicação:** informes e divulgação de eventos, exposições e áreas urbanas de interesse cultural por meio da *Agenda Cultural Semestral*.
- **Ensino e aprendizagem:** valorização dos aspectos culturais, artísticos e históricos como eixos de problematização dos conteúdos curriculares.
- **Eventos:** promoção de eventos e atividades coletivas de reconhecimento cultural e fruição de manifestações artísticas diversas.
- **Atividades:** realização de atividades complementares e extensionistas culturais e artísticas como parte da integralização curricular de curso.



5.11 Políticas Institucionais para a Extensão

As instituições de ensino superior estão em posição privilegiada de produção, difusão e compartilhamento de conhecimento, essa posição enseja a responsabilidade de oportunizar iniciativas de desenvolvimento humano e formação para a sociedade. As atividades de extensão organizadas pela instituição representam o esforço de cumprir essa responsabilidade e estão apoiadas em alguns princípios institucionais:

- **A responsabilidade social da instituição de ensino superior.** O princípio da responsabilidade social conclama as instituições a pensar em ações que gerem benefícios para a sociedade. Nesse sentido, podemos elencar as atividades de extensão no rol de ações de responsabilidade social uma vez que promovem a difusão do conhecimento para a comunidade educacional e para sociedade, gerando benefícios incontestáveis.
- **A democratização da Educação como ferramentas de promoção de equidade e justiça social.** Garantir o acesso à Educação está ligado historicamente à construção de uma sociedade mais justa, já que possibilita o desenvolvimento do indivíduo para o trabalho, para o exercício pleno da cidadania e para a fruição de valores sociais. Promover atividades de extensão no ambiente do ensino superior significa criar oportunidades de acesso a esses conhecimentos e gerar trocas importantes entre a sociedade e instituições educacionais.
- **A compreensão da Educação princípio do desenvolvimento humano.** A Constituição Federal de 1988 define que a Educação deverá ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa. O sentido do *pleno desenvolvimento* envolve, para além da formação profissional e preparo para o exercício da cidadania, aspectos cognitivos, emocionais, físico, sociais e quaisquer outros que garantam bem-estar e melhorias individuais e coletivas. As temáticas compreendidas nos programas de extensão estão conectadas com esses objetivos iniciativas diversificadas de desenvolvimento.



- **A percepção da formação continuada como elemento central do desenvolvimento profissional.** A sociedade contemporânea afirma-se como uma sociedade do conhecimento e, nesse cenário, a velocidade da informação, o impacto das inovações e da tecnologia estimulam os profissionais a se manterem conectados às transformações. A estruturação de iniciativas de formação continuada reflete a percepção de que a formação inicial é insuficiente para enfrentar o desafio da atualização profissional. Os programas de extensão devem cumprir o objetivo de desenvolvimento de saberes, atendendo às demandas da sociedade e da comunidade educacional, oferecendo cursos e eventos diversificados e conectados à prática profissional.
- **O entendimento da troca de saberes como fundamento da extensão.** As iniciativas de extensão precisam estar fundadas no entendimento de que deve existir troca de saberes entre as instituições de ensino superior e a sociedade. Dessa forma, não se trata apenas de transmitir informações, mas sim de desenvolver conhecimentos que se constroem na dialogicidade entre professores, alunos e a comunidade.

A partir desses princípios, os programas de extensão deverão ser realizados sob a forma de palestras, cursos, eventos acadêmico-científicos presenciais ou a distância, projetos em parceria com instituições públicas e/ou privadas que atendam às necessidades acadêmicas e comunitárias e incentivem a participação de docentes e discentes.

Além disso, as atividades de extensão deverão ser desenvolvidas em contínua integração com o Ensino, mediante programas voltados para reflexão e para as práticas acadêmicas diversificadas, transformando a sala de aula em espaço de permanente interação com as práticas sociais, fazendo da teoria e da prática um todo articulado e orgânico.

A Faculdade São Judas Tadeu organiza suas atividades de extensão de acordo com as normatizações presentes em regulamentos próprios e por meio dos seguintes projetos:



| ORGANIZAÇÃO DE EXTENSÃO | |
|-------------------------------------|--|
| Projeto | Objetivos |
| Extensionista | A curricularização da extensão, está prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que instituiu que as atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. As atividades extensionistas na Faculdade São Judas Tadeu são entendidas como atividades acadêmicas que possibilitam a interação entre a instituição e a sociedade, em seus mais diversos segmentos sociais, contribuindo para a democratização dos saberes, para desenvolvimento do exercício crítico, para promoção da cidadania, inclusão e o desenvolvimento social. As atividades extensionistas estão normatizadas por projeto e regulamento próprio. |
| Projeto Vida em movimento | O projeto é composto por curso, palestras e atividades diversas, visando ao desenvolvimento humano, o enfrentamento de desafios da vida em sociedade o aprimoramento pessoal e a melhoria da qualidade de vida. As ações têm como eixo norteador o compromisso de que o sujeito seja sempre a centelha inicial da mudança e da promoção de um novo olhar, uma nova escuta para uma atuação orientada para o cuidado do outro, da sociedade e da natureza, tendo como foco a Cultura de Paz e a Sustentabilidade. O projeto está apresentado e organizado em documento próprio. |
| Projeto Professor em curso | O projeto é composto de cursos e eventos com foco na formação continuada de professores e profissionais de educação. As temáticas visam atender as demandas e necessidades apresentada por esses profissionais para o enfrentamento dos desafios encontrados na escola. O programa compreende a formação continuada como movimento imprescindível para a qualidade da educação e busca concentrar suas iniciativas em temáticas diversificadas que atendam professores de diversas modalidades educacionais. |
| Projeto Profissional em foco | O projeto reconhece os desafios do mundo do trabalho e compreende a Educação como meio de formação contínua de trabalhadores das mais diversas áreas de conhecimento. O projeto partiu da reflexão sobre a necessidade de estruturação e democratização de um novo modelo de formação que dê conta dos desafios do mundo do trabalho a partir do desenvolvimento integral das capacidades laborais gerando empregabilidade e ascensão profissional. |
| Programa de Nivelamento | O programa de nivelamento consiste em cursos oferecidos, no início de cada semestre, para alunos, egressos e toda a comunidade do entorno da Faculdade São Judas Tadeu. Os cursos abordam conhecimentos basilares para o desenvolvimento educacional e profissional. A inclusão digital, as habilidades linguísticas e o raciocínio matemático têm sido o foco dos cursos disponibilizados, esses conhecimentos destacam-se pelo seu caráter operacional, já que o seu domínio garante o desenvolvimento do indivíduo para o enfrentamento dos desafios de comunicação e exercício da cidadania do mundo contemporâneo. |



As atividades de extensão são oferecidas às comunidades interna e externa, de forma presencial e/ou remotas, garantindo amplo alcance e adequação aos diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, a utilização de modelos diversos de comunicação e Educação reforça a presença da Faculdade São Judas Tadeu na sociedade e o seu compromisso social com desenvolvimento dos indivíduos.

As temáticas das atividades de extensão são propostas no âmbito da comunidade acadêmica e representam demandas e necessidades da comunidade, da formação para o trabalho e do desenvolvimento humano.

5.12 Áreas de Atuação Acadêmica

A Faculdade atua nas áreas diretamente relacionadas com cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de gestão, tecnologia e educação.